

O PAPEL DA ESCOLA É FORMAR O HOMEM DE BEM

*Fernanda Franco Rocha**

A ausência de utopias nos leva a um consumo desvairado e compulsivo: sentimo-nos infelizes, verdadeiramente infelizes, se não damos conta de comprar tal ou qual objeto que as pessoas de nossa relação possuem, e transformamos nossa incapacidade de comprar em incapacidade de viver, de amar, de ser feliz. [...] Ser cidadão é muito mais do que ter uma tevé enorme, um aparelho de som ruidoso, um automóvel poderoso. É ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, a igualdade perante a lei: é, em resumo, ter direitos civis. (JAIME PINSKY, 2013)

O final do ano está chegando, as compras de natal também! Quem não gosta dessa época do ano para ter desculpa de fazer umas comprinhas extras? O problema é que sempre temos uma desculpa para comprar: é o aniversário da minha tia, meu celular está fora de moda, a loja de sapatos está com 50% de desconto e aí vamos comprando compulsivamente.

O problema não está no comprar, mas em que comprar, por que comprar tanto? Vivemos em pleno século XXI, na era da globalização, onde prevalece um discurso falacioso, no qual todos têm o mesmo direito. Será? Por que é negado a milhares de brasileiros o acesso à educação de qualidade, à saúde pública, moradia e outros bens necessários para sua sobrevivência?

Assistimos isso todos os dias, pois a maioria dos alunos que estuda nas escolas públicas brasileiras pertence às camadas sociais desfavorecidas, indo muitas vezes para a escola por causa da merenda e não em busca do maior bem que o sujeito pode ter e que ninguém lhe rouba: o conhecimento.

Por isso, nossas escolas precisam esclarecer para os alunos que a ideologia do consumo é uma ideologia do mercado, que não leva o sujeito a adquirir conhecimento. É papel da escola pautar-se no princípio da cidadania e da emancipação social, por meio do seu projeto político pedagógico, que pense e

* Pedagoga. Especialista em Educação Infantil. Mestre em Educação. Professora da rede municipal de Senador Canedo. Professora da Faculdade Alfredo Nasser.

realize uma proposta pedagógica interdisciplinar a partir de um currículo que respeite e valorize a diversidade cultural.

Que nossos professores possam ser os mediadores do conhecimento científico e cultural para os alunos, possibilitando a eles discernimento que o homem está acima de qualquer bem material, que não podemos mais aceitar a imposição do mercado, da mais valia, precisamos pensar o estrago que o consumo exacerbado vem gerando ao meio ambiente.

E talvez, o mais importante a ser destacado pela escola é que o consumo vem destruindo o próprio homem, pois a luta para ter os bens materiais, gera muitas vezes, o roubo, a violência, a corrupção, perda de valores entre os homens, criando uma sociedade desumana e menos fraterna.

Diante do exposto, é possível afirmar que a escola tem um grande desafio a enfrentar, que é formar o cidadão crítico, reflexivo, autônomo e homem de bem ou então comungar da ideia capitalista/consumista e formar o sujeito consumidor que vive em busca do homem de posses, do homem de bens. Eu acredito na primeira opção. E você, caro leitor?